

# A IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL PEDAGOGO

Aloisio Machado da Silva Filho<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente artigo tem como pressuposto fundamental a análise e reflexão concernente à importância da Estatística na formação profissional do pedagogo e alguns aspectos que consideramos vitais, tais como a Estatística no mundo contemporâneo e o seu ensino nos cursos de Pedagogia. Para isto, faz-se necessário relatar a importância das análises quantitativas versus qualitativas na pesquisa e no ambiente educacional, buscando subsídios para a captação da relação entre a Estatística e a Educação, e do aprofundamento da discussão a respeito da Estatística aplicada à Educação.

**Palavras chaves:** A importância da Estatística para os Pedagogos – Contribuições da Estatística na educação – Ensino da Estatística nos cursos de Pedagogia.

## ABSTRACT

The present article has as its fundamental presupposition the analysis concerning the importance of Statistics over the professional major of the educator as well as some aspects considered to be vital, such as Statistics in contemporary world and its teaching in Pedagogy courses of study. For this purpose, it is necessary to clarify the importance of both qualitative and quantitative analysis inside the educational environment, as well as in educational research, in order to find elements for relating Statistics to Education, and for deepening the discussion over the issue of Statistics applied to Education.

**Key words:** The importance of Statistics for Educators - Statistics and its contributions to Education – Statistics teaching in Pedagogy courses of study.

Os métodos estatísticos vêm sendo utilizados em diversas áreas do conhecimento, inclusive na educação. São várias aplicações da estatística relacionadas à educação. Diante dessa importância e pelo fato da disciplina Estatística fazer parte da estrutura curricular do curso de Pedagogia, o presente artigo tem como objetivo: a importância da Estatística na formação profissional do Pedagogo.

---

<sup>1</sup> Estatístico, mestre e doutorando em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial do SENAI CIMATEC e professor da Fundação Visconde de Cairu. e-mail: aloisieostatistico@yahoo.com.br

O referido artigo surgiu a partir de algumas inquietações provenientes da nossa experiência como docente e profissional em Estatística ao ministrar aulas particulares a alunos dos diversos cursos de Pedagogia de Salvador -Ba (Universidade Federal da Bahia, Universidade do Estado da Bahia, Universidade Católica do Salvador, Faculdade de Educação da Bahia). Verificamos, por parte de alguns alunos, questionamentos: Por que a disciplina Estatística precisa fazer parte da matriz curricular do meu curso? Será que na prática precisamos de Estatística? Como posso utilizar a Estatística na minha vida profissional?

Diante desses fatos, surgiram algumas indagações de nossa parte: Será que a Estatística tem sido lecionada de maneira a permitir que os pedagogos desenvolvam um conhecimento adequado a sua atividade profissional? Os professores de Estatística, por sua vez, têm uma formação adequada quanto à abordagem deste conhecimento? Os estudantes de Pedagogia têm noção da importância da Estatística na sua vida profissional?

Tais observações e levantamentos instigaram-nos a explorar este tema que tem como objetivo uma reflexão que possibilite um repensar sobre a Estatística aplicada à Educação.

Nos dias atuais, com o acelerado processo de globalização e mudanças no contexto sócio-econômico mundial, temos como ponto crucial a dicotomia países desenvolvidos / subdesenvolvidos, sendo que os desenvolvidos são produtores e propagadores do conhecimento; já os subdesenvolvidos, por não abarcarem o conhecimento neste nível, em decorrência de fatores internos que afetam toda a estrutura destes países, recorrem à cópia do conhecimento, pagando caro por isso e tornando-se dependentes do conhecimento divulgado por estas potências mundiais. O conhecimento é concebido como ponto de partida para a inovação produtiva e intelectual, uma vez que sem reconstrução, sem divulgação, não existe aprendizagem.

Para Delors (1999,p.72):

No alvorecer do século XXI, a atividade educativa e formativa, em todos seus componentes, tornou-se um dos motores principais do desenvolvimento. Por outro lado, ela contribui para o progresso científico e tecnológico, assim como para o avanço geral dos conhecimentos, que constituem o fator decisivo do crescimento econômico.

Com esta amplitude, a estatística tem desempenhado papel fundamental por ser uma ciência destinada a fornecer métodos e técnicas para lidarmos,

racionalmente, com situações sujeitas a incertezas. O profissional que detiver em seu currículo os conhecimentos estatísticos terá um diferencial na sua carreira profissional. Quer em relação às pesquisas de cunho experimental, quer no campo das investigações não experimentais, o conhecimento e a aplicação das técnicas estatísticas assumem hoje um papel de extrema relevância, em função da grande amplitude e complexidade dos fenômenos que são objeto de estudo e da capital importância de uma adequada interpretação da massa cada vez maior de informações que a crescente sofisticação dos recursos de processamento de dados permite coletar e analisar.

Segundo Toledo (1985,p.13) a utilização da estatística é:

Cada vez mais acentuada em qualquer atividade profissional da vida moderna. Nos seus mais diversificados ramos de atuação, as pessoas estão freqüentemente expostas à Estatística, utilizando-a com maior ou menor intensidade. Isto se deve às múltiplas aplicações que o método estatístico proporciona àqueles que dele necessitam.

Ainda analisando a aplicabilidade da estatística, Triola (1998, p.5) afirma que:

Os fabricantes fornecem melhores produtos a custos menores através de técnicas de controle de qualidade. Controlam-se doenças com auxílio de análises que antecipam epidemias. Espécies ameaçadas são protegidas por regulamentos e leis que reagem a estimativas estatísticas de modificação do tamanho das populações. Visando reduzir as taxas de casos fatais, os legisladores têm melhor justificativa para leis como as que reagem a poluição atmosférica, inspeções de automóveis, utilização do cinto de segurança e da bolsa de ar, e dirigir em estado de embriaguez.

Nas realidades dinâmicas da sociedade, a Estatística desempenha um papel de grande importância e, ao mesmo tempo auxilia o Estado, fornece à ciência e à investigação científica um dos meios mais adequados para a consecução de suas principais finalidades. Diante destes fatos, o uso da Estatística aplicada à Educação tem como meta principal analisar e explicar os dados de investigação, consistindo, pois, em evidenciar os dados da realidade educacional não só indagando os seus fundamentos a partir dos dados e das suas relações, mas também colocando-os como problemas não permanentes, a partir dos quais se procuram soluções para a melhoria da educação.

É importante que o profissional em educação note que, através da análise dos resultados estatísticos, um mesmo dado que demonstra, pode ocultar também a realidade. Corroborando com esta assertiva, Bogdan e Biklen (1994, p.195-196):